

Tocar e Cantar com I

Xote

Agogô	(1) <u>e</u> (2) <u>e</u> (3) <u>i</u> <u>i</u> (4) <u>e</u>
Zabumba	\mathcal{X} 2 e \mathcal{Z} 4 e

Ijexá

Gan	<u>1</u> <u>i</u> <u>i</u> (2) <u>i</u> <u>e</u> <u>3</u> <u>e</u> <u>4</u> <u>e</u>
Atabaque	\mathcal{X} \mathcal{Z} e \mathcal{Z} i i \mathcal{X} e

Maracatu

Gonguê	<u>1</u> <u>e</u> <u>2</u> <u>e</u> <u>3</u> <u>i</u> <u>i</u> <u>4</u> <u>e</u>
Alfaia	1 \mathcal{Z} e \mathcal{Z} i \mathcal{X} i

Samba

Agogô	(1) <u>i</u> <u>i</u> <u>2</u> <u>e</u> <u>i</u> <u>3</u> <u>e</u> <u>i</u> (4) <u>i</u> <u>i</u>
Surdo	\mathcal{X} \mathcal{X} 2 i \mathcal{Z} \mathcal{X} 4 i i

INSTRUÇÕES PARA A FOLHA TOCAR E CANTAR COM I

Para trabalhar esta folha é fundamental saber fazer o movimento do E [vídeo](#)



A Folha de Tocar e Cantar com I propõe quatro realizações em nível crescente de dificuldade. Ressaltei a propósito do terceiro pilar d'O Passo, o pilar Grupo, o quão fundamental é para a prática em conjunto, que os indivíduos envolvidos nela estejam realmente se escutando. No entanto, não há como garantir que isto esteja ocorrendo a menos que um consiga tocar sua própria frase e cantar a do outro. Isto, dito desta forma, pode parecer um exagero, até por exigir algo de extrema complexidade, inclusive para músicos profissionais. Contudo, o que sugiro é que pelo menos as bases deste tipo de procedimento devem ser lançadas, e que, dependendo das necessidades e possibilidades individuais, se dará ou não um aprofundamento. Além disso, esta Folha é também uma forma dinâmica de “arredondar” o “i”.

Lembre-se

- A folha sem o passo perde sua utilidade.
- A qualidade do movimento é fundamental em qualquer exercício aqui proposto.

Para a avaliação você deve gravar dois vídeos para cada vídeo aqui presente, um em andamento 60 e outro em andamento 80.

A quantidade de repetições deve ser a mesma presente nos vídeos.

Em cada ritmo realize a seguinte sequência:

- 1 – Falar o instrumento melódico (“números”, “e”s e “i”s).
- 2 – Cantar o instrumento melódico (com “din” e “don”).
- 3 – Falar o instrumento grave (“números”, “e”s e “i”s).
- 4 – Tocar o instrumento grave com palmas graves e agudas.
- 5 – Cantar o instrumento melódico enquanto se toca o instrumento grave:

Xote [vídeo](#) | Ijexá [vídeo](#) | Maracatu [vídeo](#) | Samba [vídeo](#)

Observação: Utilize o exercício d'O Passo “Ritmo passo a passo” para simplificar esta fase final (tocar e cantar ao mesmo tempo). Faça apenas o que está no primeiro tempo, e mantendo o passo, vá acrescentando um a um os elementos. Só acrescente o elemento seguinte quando você estiver familiarizado com os anteriores.

Códigos

- Para os instrumentos melódicos, os traços em cima dos “números”, “e”s e “i”s indicam um som agudo, “din”, por exemplo; os traços embaixo dos “números”, “e”s e “i”s indicam um som grave, “don” por exemplo.
- Para os instrumentos graves, os elementos com um risco indicam uma palma leve (Xote, Maracatu e Samba) ou aguda (Ijexá); os elementos sem risco indicam uma palma grave.